

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: GABRYELLA MARTINS MEDEIROS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE ENRAIZANTES NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO DE ESTACAS DE ACEROLEIRA

AUTORES: ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO, GABRYELLA MARTINS MEDEIROS, ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO, GABRYELLA MARTINS MEDEIROS, RHAÍSA CANDIDO VILELA, ANA PAULA RODRIGUES MARCIANA, ISABELA ALMEIDA LINDOLFO, OSANIA EMERENCIANO FERREIRA , ELEUSA MARIA FERREIRA ROCHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENRAIZANTES NATURAIS, ACEROLA, PRODUÇÃO

RESUMO

No Brasil, pesquisas com aceroleira têm gerado informações importantes, uma vez que se tornou um produto gerador de lucro para o pequeno agricultor, podendo oferecer mais uma opção dentro da agricultura familiar. Com a finalidade de aumentar a produção dessa cultura, é importante a obtenção de mudas com vigor. A melhor forma de propagação da aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C.) é através de estaquia, que geralmente apresentam dificuldades no enraizamento, e em razão disso, algumas medidas podem ser adotadas, como a aplicação de reguladores vegetais, o ácido indolbutírico (AIB) do grupo das auxinas antes do plantio. As sementes germinadas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) são ricas neste tipo de hormônio. Outra alternativa seria a utilização de microrganismos promotores de crescimento, como o *Trichoderma* sp., presentes no solo. Mediante ao exposto, esta pesquisa tem por objetivo estudar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) obtido a partir do feijão, assim como a ação de um isolado de *Trichoderma* sp. no enraizamento e desenvolvimento de estacas de aceroleira.

Para o desenvolvimento desse projeto foram utilizados 240 estacas de aceroleira com aproximadamente 15 cm de comprimento e dois pares de folhas cortadas ao meio, que foram submergidas em soluções de sementes de feijão germinadas em concentrações de 30 e 50% e soluções com *Trichoderma* sp., originando seis tratamentos diferentes (40 estacas cada), por 2 horas. Após o tempo de submersão, as mudas foram plantadas em substrato de raspa de coco, contidas em sacos plásticos pretos para mudas e encaminhadas para a estufa. Como resultados parciais pode ser observado que as estacas submetidas aos tratamentos à base do enraizador natural obtido de sementes de feijão germinadas apresentam melhor desenvolvimento com relação aos outros tratamentos. Porém, as avaliações finais com os dados efetivos serão feitas transcorridos 60 dias do plantio.